



IV Salão
de INICIAÇÃO
CIENTÍFICA

Do clique ao toque: as imagens do ontem e do hoje.

Nome da escola: EMEI Florência Vurlod Socias

Tema do trabalho: Aparelhos de reprodução de imagens do analógico ao digital nas escolas



INTRODUÇÃO

As crianças estão imersas em um mundo visual repleto de imagens e cópias — fotografias no celular, impressões de atividades e desenhos. No entanto, muitas desconhecem que, antes das impressoras e copiadoras modernas, existiam equipamentos como o mimeógrafo e as máquinas fotográficas analógicas, usados para reproduzir textos e imagens. Compreender essas transformações é fundamental para que as crianças percebam as mudanças tecnológicas, valorizando objetos antigos e reconheçam o avanço dos meios de registro. O projeto proporciona uma vivência significativa que une história, ciência e arte, estimulando o respeito às invenções humanas e ao trabalho manual.

METODOLOGIA

- Semana 1 – O Mundo das Imagens

Roda de conversa: “Como as fotos aparecem no celular?”

- Semana 2 – As Máquinas do Passado

Exposição de equipamentos antigos: máquina analógica, mimeógrafo, cópia azul. Conversa sobre o funcionamento e cheiro do mimeógrafo.

- Semana 3 – O Digital em Ação

Exploração de câmeras digitais e celulares.

- Semana 4 – Exposição e Socialização

Montagem da mostra “Do Clique ao Toque – As Imagens do Ontem e de Hoje”.

Exposição de fotos, cópias mimeografadas, impressas e digitais.

REFERENCIAL TEÓRICO

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – Educação Infantil. MEC, 2017.
- LIMA, M. A. Tecnologia na Educação Infantil: possibilidades e descobertas. São Paulo: Cortez, 2020.
- ARCE, A. Infância e Cultura Digital. Campinas: Papyrus, 2019.
- OLIVEIRA, S. História das Tecnologias na Escola: do mimeógrafo à nuvem. São Paulo: Moderna, 2018.

HIPÓTESES OU CONCLUSÕES

Durante as quatro semanas, as crianças mostraram grande envolvimento nas atividades. Demonstraram curiosidade ao observar objetos antigos e entusiasmo ao manipular equipamentos digitais, principalmente ao perceber que a câmera fotográfica analógica realizava um clique, enquanto a digital somente um toque com o dedo. A comparação entre o mimeógrafo e a impressora despertou muitas perguntas e hipóteses, revelando o desenvolvimento do pensamento investigativo. O projeto contribuiu significativamente para ampliar o repertório cultural e tecnológico do grupo.

Participantes: Profª Cláudia Rosa da Rosa;

Crianças: Sophia Lavínia Freitas da Fonseca e João Miguel Florisbal Fonseca.

IMAGENS:

